



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA Nº3/2005 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 02 DE FEVEREIRO DE 2005

Aos dois dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Artur João Rebola Pombeiro, Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia 1 de Fevereiro de 2005, que acusa um total de disponibilidades de **299.055,41 (duzentos e noventa e nove mil cinquenta e cinco euros e quarenta e um cêntimos)**.-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro apresentando um voto de repúdio pelo vandalismo que se tem vindo a verificar na Vila de Borba, durante os últimos dias, nomeadamente na noite de 21 de Janeiro em que cortaram os 4 pneus de um Jeep, de que é proprietário o Sr. Luís Manuel do Nascimento (membro da Assembleia Municipal). Não se sabe por quem são praticados estes actos, mas sabe-se que são situações lamentáveis e que

merecem o mais veemente repúdio. O vereador solicitou, então, que fosse dado conhecimento deste repúdio às forças de Segurança do concelho.-----
Entretanto usou da palavra o vereador Joaquim Serra que subscreveu as palavras que foram ditas pelo Senhor vereador Artur Pombeiro, pois considera tratar-se de uma situação que deve merecer algum tratamento por parte das forças de segurança do concelho. Referiu, porém, que no início do mandato foi criado o Conselho Municipal de Segurança, contudo, não teve conhecimento que o mesmo já tivesse reunido. Assim, pensa que seria a altura certa para o Conselho reunir para analisar estas situações que têm surgido no concelho, pois foi para isso que ele foi criado.-----

Ainda neste período, o Sr. Presidente informou que nomeou, em regime de substituição, o Dr. Nuno Miguel Batalha Cavalheiro, como Chefe de Divisão Administrativa, a partir de dia 01 de Fevereiro.-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

A Ordem do Dia é a seguinte:-----

Ponto 2.1– Aprovação das Actas n.ºs.24/2004, 1/2005 e 2/2005-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Adesão ao Projecto POEM – “Planos de Optimização Energética Municipais”-----

Ponto 2.4 – Projecto de Protocolo entre a Escola Prática de Engenharia e a Câmara Municipal de Borba-----

Ponto 2.5 – Proposta de Protocolo de Concessão de Utilização de Bens do Domínio Público Ferroviário-----

Ponto 2.6 – Acordo em Acção de Despejo-----

Ponto 2.7 – Marcação de hastas públicas para venda de lotes nos Loteamentos Habitacionais da Nave–Nora, Forno–Orada e Nossa Senhora da Vitória–Barro Branco-----

Ponto 2.8 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DAS ACTAS N.ºs.24/2004, 1/2005 E 2/2005

Tendo sido previamente distribuídas por todo o executivo, as actas n.ºs.24/2004, 1/2005 e 2/200 e depois de colocadas à votação, foram aprovadas da seguinte forma:-----

. Actas n.ºs.24/2004 e 1/2005 – Aprovadas por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção por parte do vereador Artur João Rebola Pombeiro, por não ter participado na reunião.-----

. Acta n.º.2/2005 – Após a introdução de algumas correcções, foi a mesma aprovada por maioria, com três votos a favor e duas abstenções por parte

dos vereadores Artur João Rebola Pombeiro e Joaquim José Serra Silva por não terem participado na reunião.-----

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----

Foram apresentados os seguintes requerimentos:-----

a) Pedido de viabilidade-----

Processo: **448/04**-----

Presente requerimento da **Sociedade Agrícola Monte da Bela Vista**, solicitando informação prévia sobre a possibilidade de legalizar uma ampliação de habitação, localizada num prédio rústico com 36.000,00 m², na Quinta do Barreiro – Borba-----

Na sequência dos pareceres técnicos e jurídico (que se arquivam em pasta anexa como documentos nº.1), propõe-se o deferimento do pedido de viabilidade.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o pedido de viabilidade.-----

b) Levantamento de Ónus de Inalienabilidade-----

Requerimento de **Roberto Santos Malta Luz**, residente no Monte da Talisca – Rio de Moinhos, concelho de Borba, adquirente do lote de terreno número 33, sito no Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco, freguesia de Rio de Moinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1756, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00829/980115, o qual lhe foi vendido pela Câmara Municipal de Borba em 01/09/03, em ónus de inalienabilidade, requerendo autorização para hipotecar o referido lote, junto do Banco Comercial Português, como garantia de empréstimo a contrair e o reconhecimento de subsistência da hipoteca mesmo em caso de reversão.-----

Analisado o requerimento, e de acordo com a informação prestada pelo Chefe de Divisão, **a Câmara Municipal, deliberou por unanimidade, autorizar o levantamento do ónus de inalienabilidade**, tendo em vista a hipoteca pretendida, não se opondo a Câmara Municipal à venda do imóvel em caso de eventual execução judicial para recuperação do crédito concedido pela respectiva entidade bancária, pelo que deverá ser emitida certidão comprovativa.-----

A informação dos serviços ficará arquivada, em pasta anexa, como documento nº.2.-----

PONTO 2.3 – ADESÃO AO PROJECTO POEM – “PLANOS DE OPTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA MUNICIPAIS”-----

O projecto “Planos de Optimização Energética Municipais” integra-se na estratégia de valorização, promoção e conservação ambiental e dos recursos patrimoniais e naturais definida no Docup Interreg III-A, Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal, medida 2.3 – “Eficiência Energética e Fontes de Energia Renováveis”, cujos objectivos se centram na promoção da eficiência energética e no aproveitamento de recursos energéticos renováveis locais.-----

A Câmara Municipal propõe aderir ao Projecto POEM – “Planos de Optimização Energética Municipais”, cuja Memória Descritiva e Financeira se arquiva em pasta anexa como documento nº.3.-----

Analizada a proposta foi a mesma colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, aderir ao Projecto POEM.-----

PONTO 2.4 – PROJECTO DE PROTOCOLO ENTRE A ESCOLA PRÁTICA DE ENGENHARIA E A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o projecto de protocolo a celebrar entre a Escola Prática de Engenharia e a Câmara Municipal de Borba, que visa a melhoria das condições de vida e bem-estar da população do concelho de Borba, na execução de uma ecopista, aproveitando o trajecto de linha-férrea desactivada entre Vila Viçosa e Estremoz, que permita a circulação de pessoas e veículos não motorizados para fins turísticos.-----

A Câmara Municipal propõe a aprovação do referido projecto de protocolo que ficará arquivado em pasta anexa como documento nº.4.-

Analizado o projecto de Protocolo foi o mesmo colocado à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

Os vereadores eleitos pela CDU, referiram que de maneira alguma votariam contra a assinatura deste protocolo, pois não seria uma medida de gestão aceitável, porque se a autarquia puder fazer as obras por preços mais baratos não as irá fazer por preços muito mais caros. Contudo, consideram que estes protocolos entre a Câmara Municipal e a Escola Prática de Engenharia não são o verdadeiro espírito dos Protocolos, ou seja, o que está em causa é uma prestação de serviços, muito concreta com pessoal e aluguer de equipamento, por parte da Escola Prática de Engenharia à

Câmara Municipal de Borba. Pois, se este tipo de protocolos se fizesse com todas as entidades não seria necessário existirem empresas.-----
Entretanto o Sr. Presidente esclareceu que da conversa que teve com as outras duas Câmaras (Vila Viçosa e Estremoz) que também vão assinar protocolo com a Escola Prática de Engenharia o que efectivamente se pretendia era fazer esta obra por administração directa, pois o tipo de trabalho que é não se justificaria fazer concurso. De qualquer maneira está de acordo com o vereador Joaquim Serra, pois por este preço nunca nenhuma empresa competiria.-----
Usou da palavra o vereador Humberto Ratado referindo que, de certa forma, também concorda com o que foi dito pelo vereador Joaquim Serra. Contudo estão a falar de bens públicos, de investimento público e, não lhe parece mal de todo que o próprio Estado, através dos equipamentos, e até da disponibilidade que tem, que os possa aplicar em prol da sociedade, sobretudo quando se trata de obras que não têm um valor muito significativo. Desta forma, considera que não está a ser inviabilizado o desenvolvimento económico, e considera útil que o Estado dê a oportunidade de fazer equipamentos públicos no seu território.-----
Entretanto o vereador Artur Pombeiro referiu que, não se tratando de uma obra por empreitada, não lhe parece nada mal que a Escola Prática de Engenharia rentabilize os seus meios, tanto mais que é uma situação que se verifica por todo o país.-----

PONTO 2.5 – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO DE BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO FERROVIÁRIO-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente a proposta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Borba e a REFER. A REFER concede ao Município a utilização da plataforma da via da linha férrea entre o Km 183.200 e o Km 190.530 (Vila Viçosa e Borba) com vista à sua adaptação e utilização como “Ecopista”.-----

A Câmara Municipal propõe a aprovação da proposta de Protocolo de concessão de utilização de bens do domínio público ferroviário. Ficará cópia da mesma arquivada em pasta anexa como documento nº.5-----

Antes de passar à votação desta proposta o Sr. Presidente começou por explicar que este protocolo prende-se com o aluguer do canal por onde passava a linha férrea. Trata-se de um protocolo tipo que a REFER tem assinado com todas as Câmaras a nível nacional que têm feito este tipo de infraestruturas. A REFER responsabiliza-se por retirar as travessas e o ferro, procedendo à limpeza do canal e aplicar a primeira camada de acordo com o projecto “Ecopista”. A Câmara pretende aproveitar esta

oportunidade, porque o objectivo é candidatar esta obra ao INTERREG III – A. O objectivo da REFER é ser parceira numa empresa de exploração de todo o canal, incluindo até os próprios edifícios de apoio (o armazém, a estação, as casas dos guardas das passagens de nível, etc.) e tentar uma exploração para fins turísticos.-----

Entretanto usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que vai votar favoravelmente esta proposta, mas considera que por uma questão de responsabilização e de harmonia no sistema, este protocolo deveria ser celebrado entre a REFER e os Municípios de Borba, Estremoz e Vila Viçosa para haver uma responsabilização conjunta em vez de se celebrarem protocolos separados com os três municípios, pois eventualmente, poderá por algum motivo tornar-se um projecto comprometido, se algum dos Municípios furar o esquema. Por isso, sugeriu ao Sr. Presidente que, independentemente do protocolo ser assinado, analisasse com a REFER se em vez de assinarem 3 protocolos em separado poderia ser celebrado um protocolo conjunto entre a REFER e os três municípios de modo a ficarem vinculados até para uma posterior candidatura em que se assumiam como uma entidade conjunta, o que lhe parece fazer mais sentido.-----

Entretanto o Sr. Presidente esclareceu que tratar desta situação já não lhe foi nada fácil, e que tem conhecimento que os Presidentes de Estremoz e Vila Viçosa vão levar esta proposta à próxima reunião de Câmara.-----

Contudo, o vereador Joaquim Serra gostaria que fosse reflectida a seguinte questão: “como já leu o regulamento do PDM, se o próprio PDM não deveria já contemplar esta situação da Ecopista”, porque depois existe um conjunto de condicionantes que não farão muito sentido, ou seja, se o PDM não poderia deixar já alguma abertura para esta situação. Por isso considera que esta situação deverá ser reflectida uma vez que já existem estes protocolos.-----

Entretanto o Sr. Presidente, referiu que concorda com esta questão colocada pelo vereador Joaquim Serra e que vai colocá-la à técnica responsável por esta questão do PDM. Contudo, vai ainda procurar salvar outra situação para que depois se faça uma paragem em termos de pagamento, pois não fará muito sentido que enquanto a “Ecopista” não estiver em funcionamento as Câmaras pagarem o aluguer do canal. Por isso vai tentar salvar esta questão, para que haja uma decisão por parte da REFER no sentido de não cobrar enquanto a Ecopista não entrar em funcionamento.-----

Entretanto, o vereador Joaquim Serra perguntou se a consultora Jurídica da Câmara já emitiu algum parecer sobre este assunto, ao que o Sr. Presidente respondeu que não viu necessidade de pedir parecer jurídico, porque este tipo de protocolos têm acontecido a nível nacional. Contudo, não vê inconveniente nenhum em pedir esse parecer.-----

Analisada a proposta de Protocolo foi a mesma colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.6 – ACORDO EM ACCÇÃO DE DESPEJO-----

Tendo em conta carta dirigida ao Presidente da Câmara pela consultora jurídica desta autarquia, que abaixo se transcreve, **propõe-se a aceitação do acordo em acção de despejo contra a arrendatária do “Talho Municipal”**.-----

“A Câmara Municipal instaurou acção de despejo do “Talho Municipal”.--- Na audiência preliminar realizada no passado dia 19, o advogado da ré fez-me saber da possibilidade de um acordo que pusesse termo à acção.----- Através de contactos posteriores estabelecidos entre mim e o advogado da ré foi possível estabelecer um acordo, que submeto à consideração da Câmara Municipal de Borba:-----

- a ré entregaria a chave do imóvel até final do mês de Fevereiro próximo;-----
- A Câmara Municipal de Borba pagaria uma compensação de 3.000,00 Euros.-----

Sugiro a aceitação do acordo proposto, porquanto se obteria a rápida entrega do imóvel, evitado-se o decurso próprio do tempo de acção e de eventual recurso”.-----

Relativamente ao assunto o Sr. Presidente referiu tratar-se de uma situação que já se arrasta desde o mandato anterior e finalmente foi encontrado o acordo acima exposto entre a advogado da ré e a consultora jurídica da autarquia. Esclareceu que é intenção da Câmara passar o Posto de Turismo para este espaço onde funcionava o “Talho Municipal”, mas para isso teria que ser desbloqueada esta situação.-----

Assim a proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra, aceitar o acordo em acção de despejo contra a arrendatária do “Talho Municipal”. Votaram a favor o Sr. Presidente Ângelo João Guarda Verdades de Sá e os Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Artur João Rebola Pombeiro. Votaram contra os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, por entenderem que a Câmara não deverá pagar nenhuma compensação pela devolução da chave, e já no mandato anterior pensavam da mesma forma.-----

**PONTO 2.7 – MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS PARA
VENDA DE LOTES NOS LOTEAMENTOS
HABITACIONAIS DA NAVE-NORA, FORNO-ORADA E
NOSSA SENHORA DA VITÓRIA-BARRO BRANCO-----**

Relativamente a este ponto o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, perguntou se de acordo com o regulamento em vigor já foi feito o respectivo concurso limitado para venda de lotes habitacionais destinados a habitação própria e permanente de jovens, que deve anteceder as hastas públicas. Na dúvida à questão levantada, e por não ser possível esclarecê-la de momento, foi decidido por unanimidade não proceder à marcação das hastas públicas e ser feito um levantamento ao número de lotes já vendidos, por aquela modalidade, sendo aberto concurso limitado na próxima reunião de Câmara.-----

PONTO 2.8 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Anulação de Senhas por caducidade-----

Presente listagem de anulação de senhas por caducidade remetidas pelo serviço de Expediente/Taxas e Licenças, referente à utilização de um tabuleiro no Mercado Municipal, solicitando a respectiva anulação pelo facto do valor das mesmas ter sofrido alteração, conforme a Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas vigente.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, anular as respectivas senhas.-----

A referida listagem ficará arquivada em anexa como documento nº.6.-

**Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da
Câmara Municipal no Presidente da Câmara-----**

O Sr. Presidente informou sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que lhe foram delegadas. Referiu então que no período entre 19 de Janeiro/05 a 01 de Fevereiro/05 foi aprovada a 2ª Alteração Orçamental/2004 no valor de 6.200,00 Euros, tanto em receita como em despesa.-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Na cerimónia de entrega dos Prémios da 3ª Estafeta Circuito dos Mármore;-----
- ✓ Numa reunião no GAT de Évora (que não houve quórum). Existe na mesma a preocupação da situação da indefinição dos GAT's. e, com as eleições de 20 de Fevereiro, não se sabe o que vai acontecer;-----
- ✓ Na reunião da Assembleia Geral da Associação ESTER;-----
- ✓ Na cerimónia de inauguração das primeiras obras das Águas do Centro Alentejo;-----
- ✓ Numa reunião sobre a questão da Ecopista;-----
- ✓ Numa reunião do Centro de Emprego para analisar um processo que consiste em apoiar pessoas com deficiência e será desencadeado pelo Centro de Emprego e pela Câmara Municipal;-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Continuação dos trabalhos de execução da rotunda entre a EB2,3 e a Rua Monturo Alto;-----
- ✓ Conclusão dos arranjos paisagísticos do Largo da Cruz;-----
- ✓ Continuação dos trabalhos do Jardim Municipal e calcetamento do passeio paralelo;-----
- ✓ Continuação dos trabalhos da Remodelação da Rede de Águas da Nora – avança-se para a zona das Buscanhas;-----
- ✓ Estrada da Penuzinha (Orada) – execução de travessias e colocação de cascalho;-----
- ✓ Continuação dos trabalhos no Loteamento do Forno-Orada;-----
- ✓ Espaços verdes no Bairro 1º de Maio;-----
- ✓ Continuam os trabalhos de recuperação da estrutura e cobertura do Complexo Cultural do Palacete dos Melos;-----
- ✓ Continuam os trabalhos de demolição na empreitada de Recuperação do Cine-Teatro de Borba;-----
- ✓ O vereador informou sobre uma situação que está a provocar maus cheiros no Cemitério Municipal, nomeadamente, a instalação de umas malhadas junto à parte posterior do cemitério. Informou que já convocou o proprietário em causa para retirar o gado e todas as lamas ali existentes, tendo a Câmara disponibilizado máquinas para a remoção das lamas caso seja necessário. Ainda relativamente ao

cemitério, o vereador Artur informou que, está a ser analisada a questão para a aquisição de gavetões.-----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos o vereador Artur Pombeiro entregou ao restante executivo listagem com relação de processos aprovados, ao abrigo da subdelegação de competências, durante o período de 14/01/05 a 28/01/05.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Representação na apresentação da nova linha editorial e de comunicação da RTE na BTL, que decorreu no Parque das Nações;---
- ✓ Representação na apresentação do Projecto Transfronteiriço “Pirate-Já, que teve lugar em Portalegre;-----
- ✓ Reunião com a Comissão Organizadora da Feira das Ervas Alimentares para organização da nova edição da Feira;-----
- ✓ Realização da 3ª Estafeta Circuito dos Mármore, em parceria com a AMDE, e os Municípios de Alandroal, Estremoz e Vila Viçosa. Cada Município levou a cabo uma iniciativa e em Borba realizou-se o “1º Passeio Avós e Netos”. Atingiram-se os objectivos pretendidos, quer pela forma como tudo correu, quer pela participação das pessoas que rondou cerca de 150 pessoas entre avós e netos.-----
- ✓ Continuação das reuniões com as Associações e Colectividades do concelho para execução dos protocolos;-----
- ✓ Reunião com a Comissão Organizadora para as actividades a desenvolver durante as Comemorações do 25 de Abril. Foi enviada carta a todas Associações, Colectividades e Instituições do Município no sentido de se formar uma comissão organizadora, tal como aconteceu o ano transacto, para as iniciativas das comemorações do 25 de Abril.-----
- ✓ Reunião com a Comissão provisória de Comerciantes, que teve por objectivo analisar a questão da mudança dos mercados semanais para mensais. Como se trata de uma comissão provisória, ficou definido formar-se uma Comissão definitiva e, para tal, a Câmara disponibilizou-se em convocar todos os comerciantes para que seja constituída essa comissão, para depois se poderem analisar e decidir estes casos e tantos outros, tais como o “Cartão Municipal do Idoso” etc. O vereador informou ainda que relativamente aos mercados passarem a ser mensais, os comerciantes presentes concordaram com esta opção, mas não quiseram ser eles a decidir uma vez que, mesmo tratando-se de uma Comissão Provisória, só estavam presentes metade dos comerciantes que constituem esta comissão e decidiu-se,

então que fosse criada a Comissão definitiva para que se debatam estes problemas.-----

- ✓ Preparação das fases concelhias para as Olimpíadas Populares do Distrito de Évora;-----
- ✓ Preparação da 7ª Edição da Feira do Queijo em simultâneo com a Feira das Erva Alimentares;-----
- ✓ Preparação das actividades para as comemorações do “Dia da Árvore” e para o “Dia Mundial da Criança” e semanas do Ambiente;-
- ✓ Iniciou-se, hoje, a colocação de placas urbanas de sinalização turística concelhia a nível das freguesias rurais;-----

Entretanto o Sr. Presidente pediu informação ao vereador Joaquim Serra, nomeadamente sobre a seguinte questão: *ligação dos ramais de esgoto da zona da Ribeira*. Perguntou ao vereador Joaquim Serra se houve alguma decisão no anterior executivo, no sentido de não cobrar a ligação dos esgotos. Coloca esta questão porque os ramais estão todos ligados e foi feito um levantamento que diz que uns pagaram e outros não.-----

O vereador Joaquim Serra esclareceu que, na altura, foi acordado que enquanto não fosse feita a ligação da ETAR não se exigia das pessoas o pagamento da ligação dos esgotos. Mas face à dificuldade que havia na ligação e para evitar mais custos, pois teria que se abrir tudo outra vez, foram sendo logo ligados. Contudo, a cobrança teria que ter sido feita em simultâneo com a ligação da ETAR, situação que já aconteceu neste mandato.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra colocou as seguintes questões:--

- ✓ Avaliação do património feita pela empresa das Águas – pediu estes elementos há algum tempo, mas ainda não lhes foram fornecidos. Perguntou se já foi feita a concessão deste património. O Sr. Presidente respondeu que ainda não. Já existe a relação do património e vão ser analisadas as avaliações quer da técnica da autarquia responsável por este assunto, quer da Sigth para se ver qual o acordo a que se pode chegar. Há a intenção de até Março este património ser entregue.-----
- ✓ Pavilhão da Ex-Coabo que a Câmara adquiriu – o vereador Joaquim Serra perguntou se o pavilhão já é da Câmara. O Sr. Presidente respondeu que ainda falta pagar uma parte. Ainda relativamente a esta questão o vereador Joaquim Serra perguntou se pelo facto do pavilhão não ser ainda da Câmara se existe alguma condicionante em termos de cedência. O Sr. Presidente respondeu que não há qualquer condicionante, mas a Câmara entendeu que enquanto o imóvel não

for da sua propriedade, tudo o que lá for feito será em parceria com a Câmara e com a entidade que pedir o pavilhão.-----

- ✓ Voltou a pedir os seguintes elementos:-----
- Dívida a fornecedores a 31 de Dezembro/04 e a 31 de Janeiro/05;----
- Execução Orçamental da Receita e da Despesa a 31 de Dezembro/04 e 31 de Janeiro/05.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Sr. Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por doze páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----